



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Viseu

Índice

1 – Introdução	4
2 – Prioridades de Nível Distrital	7
3– Áreas de atuação e objetivos anuais	8
4 – Atividades a desenvolver	10
4.1 – Informação	10
4.2– Formação	26
4.3 – Investigação e Projetos	30
4.4 – Outras atividades	35
5 – Metodologia	38
6 – Recursos Humanos e Materiais	38
7 – Cronograma de Atividades	39
8 – Orçamento Núcleo Distrital para 2016	40

1 - INTRODUÇÃO

O ano de 2016 dará continuidade à atividade do Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal, sendo este o 11º ano de existência do mesmo, o que leva a que se deva dar algum destaque a isso mesmo. Depois de 2015 se ter assinalado o décimo aniversário distrital, há que dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, assinalando-se em 2016 o 25º aniversário da EAPN Portugal ao nível nacional.

O trabalho ao longo dos 10 anos passados tem vindo a consolidar-se de forma sustentada, com planos de atividades que assumem acima de tudo a continuidade de ações e de parcerias estabelecidas, além da concretização de novos laços com entidades de acordo com o contexto. Além das parcerias, que incluem associados e outras instituições que se constituem como parceiros estratégicos em determinados momentos, destaca-se a conceção de candidaturas, a receção de estagiários e voluntários e a nomeação de uma coordenação e vice-coordenação, que ocorreu em 2014. Esta situação permite um maior reconhecimento, mesmo tendo em conta o fato de existir apenas um técnico a trabalhar a tempo inteiro.

O plano que agora apresentamos para o ano de 2016 visa ser cumprido, não querendo isso dizer que não sofra alterações de acordo com as necessidades e os contextos, podendo justificar-se alguma mudança neste momento ainda imprevisível. Funciona no entanto como um guia de ação e possibilita a estruturação de ideias ao longo do ano de 2016.

As atividades que irão ser apresentadas levam em linha de conta os eixos de intervenção da EAPN Portugal (informação, formação e investigação) e os eixos estratégicos contemplados no Plano Estratégico 2016-2018 (1. Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social; 2 - Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal; 3 - Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos. 4 - Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social. 5 - Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal.) O Núcleo de Viseu continuará a trabalhar com os seus principais parceiros, tais como a Segurança Social (o Núcleo faz parte dos Grupos Operativos das Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e do Douro), as DLBC (faz parte da DLBC

da ADD de Penalva do Castelo e da ADDLAP de Viseu), as instituições associadas da EAPN Portugal no distrito (com quem se planificam atividades de caráter diverso direcionadas a dirigentes, técnicos e/ou clientes), a Rede Social do Município de Viseu (faz parte do Núcleo Executivo da mesma), outras redes sociais do distrito (com quem desenvolve atividades mais pontuais), as escolas (onde têm sido feitas ações de sensibilização na área da pobreza e exclusão social essencialmente para alunos), associações culturais do concelho de Viseu (com quem se tem realizado em parceria atividades ligadas às artes, tais como o cinema e a música), entidades que permitem ao Núcleo a receção de estagiários que desenvolvem trabalhos de investigação (por alunos de universidades locais) e outras entidades não tão relacionadas com a área social (é importante captar o interesse de outros cidadãos na sociedade civil e sensibilizá-los para a causa social). A sociedade civil é também importante para nós, sendo que ações de rua são pontos importantes de atuação em cada ano.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS DA EAPN PORTUGAL

A EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Viseu trabalha em consonância com a missão, visão, valores e princípios definidos pela estrutura nacional, a saber:

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação – Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência – Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DA EAPN PORTUGAL AO NÍVEL DISTRITAL

O Núcleo Distrital de Viseu segue nos seus planos de atividades realizados anualmente as premissas constantes na missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal. Para isso estrutura a sua ação através de três eixos estratégicos (a informação, a formação e a investigação).

Não obstante ter objetivos concretos, o Núcleo procura trabalhar em parceria na maioria das atividades que desenvolve, consciente de que a convergência de esforços é um fator essencial para o desenvolvimento social do distrito. Importa ainda salientar que apesar de o objetivo central das diversas tarefas realizadas pelo Núcleo ser a luta contra a pobreza e exclusão social, esse trabalho tem que ser feito em conjunto, não apenas por aqueles que vivenciam ou vivenciaram situações de pobreza e exclusão, mas por todos os atores sociais do território abrangido pelo Núcleo.

2 – PRIORIDADES AO NÍVEL DISTRITAL

O ano de 2016 dará, como já referido, continuidade ao que já tem vindo a ser feito, sem descurar novas parcerias e oportunidades de consolidação do Núcleo. Assim, continuarão as atividades junto dos associados, redes sociais, Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e Douro, Conselho Local de Cidadãos, associações culturais do distrito, escolas e Núcleo Regional do Centro, havendo também algum investimento na componente formativa, sem esquecer a ativação da interação com alguns CPCJ do distrito, tendo sido assinado um protocolo nacional em 2014.

Teremos em conta, como já o fazíamos antes na EAPN Portugal, a dimensão europeia, nacional, regional e local e trabalharemos nesses quatro níveis, embora a maioria das ações tenham um caráter essencialmente local, não implicando isto o esquecimento das outras, para as quais contribuiremos com ações locais em que se abordem as questões relativas aos restantes níveis de atuação.

Face à mudança de instalações ocorrida em 2014, haverá igualmente um reforço do investimento em ações no seio do próprio Núcleo, na tentativa de assegurar uma maior proximidade entre parceiros e EAPN Portugal e dar visibilidade ao próprio espaço. Em 2015 todas as reuniões de associados se realizaram no espaço do Núcleo, tal como várias ações de formação.

Os objetivos concretos para cada ano são decididos através da participação da Segurança Social, que financia em grande parte a existência do Núcleo e dos associados do Núcleo, com quem é realizada uma reunião anual para decidir em conjunto que iniciativas irão ser desenvolvidas no ano seguinte. É importante que todos tenham uma voz ativa na construção do futuro, uma vez que todos ajudaram a construir de algum modo as raízes e a base do que o Núcleo é hoje. Além disso, no que diz respeito à Rede Social de Viseu e às Plataformas Supra Concelhias, apesar de o seu plano de ação concreto não constar no documento agora apresentado (por ser de algum modo externo ao Núcleo) a EAPN Portugal participa ativamente nos processos de decisão sobre as atividades a desenvolver nestas estruturas.

Deste modo, as **prioridades do Núcleo de Viseu** são:

- Dar continuidade e consolidar as relações e atividades mais diretas com as instituições associadas, assim como o alargamento do número de associados existentes;

- Reforçar o papel do Núcleo de Viseu da EAPN Portugal no Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu, nos Núcleos Operativos das Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e do Douro e nas DLBC;
- Desenvolver ações com algumas redes sociais do distrito, descentralizando o desenvolvimento das ações pelos vários concelhos;
- Consolidar as parcerias existentes com agentes sociais imprescindíveis na evolução e mudança das consciências, como são o caso das escolas e das associações culturais;
- Criar uma maior envolvência com o Conselho Local de Cidadãos, estabilizando as pessoas que a ele pertencem e procurando dar-lhes uma voz ativa na sociedade;
- Promover a participação da sociedade civil em debates relacionados com os temas da pobreza e exclusão social nas suas diversas componentes e contribuir para a desconstrução dos preconceitos existentes face às pessoas que passam por uma situação de pobreza e exclusão social ao nível local;
- Lançar discussões sobre temas relativamente novos nas comunidades, tais como a interculturalidade, os novos modelos de participação e o desemprego (dentro das novas tipologias de desempregados que existem).

3 – ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

Como foi referido, as atividades do Núcleo em 2016 desenvolver-se-ão de acordo com os 3 eixos de intervenção: a informação, a formação e a investigação.

a) INFORMAÇÃO

Este eixo pretende divulgar tudo aquilo que se vai fazendo ao nível distrital, regional, nacional e europeu de forma a que as instituições do distrito possam aceder a informações que de outra forma desconheceriam. O Núcleo pretende ser um dos centros de disseminação no que diz respeito à organização de eventos em diversos locais, à possibilidade de candidaturas a projetos, a legislação de relevo, questões relacionadas com o contexto político nacional e europeu, entre outros.

Outro objetivo é o de fazer chegar a informação à opinião pública (à sociedade em geral), com o propósito de sensibilizá-la para as questões associadas à pobreza e exclusão social, de forma a mudar paulatinamente as mentalidades e desconstruir preconceitos latentes e manifestos.

b)– FORMAÇÃO

A Formação, assume-se como um dos eixos estruturantes da EAPN Portugal, e constitui-se como um instrumento disponível para a concretização dos seus objetivos, assumindo-se desta forma como um dos seus eixos estruturantes.

A EAPN Portugal é uma entidade formadora acreditada pela Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), tendo a responsabilidade de ministrar 48 horas de formação anuais, por cada núcleo distrital, no âmbito dos acordos atípicos estabelecidos com os Centros Distritais de Segurança Social, em temas definidos de acordo com um diagnóstico prévio das necessidades formativas. O objetivo é encontrar áreas de interesse geral e que consigam ser suficientemente abrangentes para suscitar o interesse da variedade de instituições e respetivas valências do distrito. Nos últimos anos têm sido ultrapassadas estas 48 horas devido ao forte interesse que as ações desenvolvidas têm suscitado.

As ações são dirigidas acima de tudo a técnicos e dirigentes de IPSS, funcionários de Câmaras Municipais e outras entidades de caráter público ou privado que trabalhem ou tenham interesse na

área social. A EAPN Portugal tenta criar com estas ações de formação condições para a melhoria da qualidade no trabalho social, desenvolver competências dos recursos humanos das instituições e atualizar as qualificações dos públicos a quem se dirige.

As ações de formação a realizar serão também alvo de uma avaliação, tanto dos formandos em relação aos formadores como dos formadores em relação aos formandos, sendo também efetuada uma avaliação das próprias condições da formação.

c) INVESTIGAÇÃO

A investigação é a componente teórica que justifica a atuação da EAPN Portugal na prática. Para conseguir uma atuação criteriosa no terreno são necessários dados objetivos sobre a realidade social.

Serão neste eixo apenas apresentados os indicadores que digam respeito diretamente à esfera de decisão do Núcleo e não nos casos em que haja um plano de atividades decidido em núcleos do qual a EAPN Portugal faz parte mas não lhe cabe a decisão individual de traçar um rumo no seu Plano de Atividades, como acontece nos casos da Rede Social ou das Plataformas Supra Concelhias.

Em suma, são **Objetivos Anuais** para a intervenção do Núcleo de Viseu em 2016:

1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.
2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.
3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo
4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
5. Incrementar o conhecimento da realidade social e organizacional distrital, através da realização de um estudo diagnóstico a partir de vários indicadores, tais como económicos, demográficos e sociais;
6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social.

4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 1	Consolidação da mailing list
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p>
Descrição/Contextualização	<p>A consolidação da <i>mailing list</i> atualmente existente visa facultar informação pertinente a um número mais elevado de instituições, proporcionando, por um lado, um aumento da informação sobre o que vai acontecendo aos mais diversos níveis, e, por outro, no caso da realização de eventos, a possibilidade de inscrição nos mesmos a um maior número de pessoas. A existência de uma mailing list com um número elevado de instituições é também essencial para fazer chegar mais facilmente a informação sobre as atividades da própria EAPN Portugal. Tem havido também a preocupação de estruturar a mailing list de acordo com os destinatários a que se refere a mensagem, nomeadamente associados, participantes em ações de formação, técnicos da EAPN Portugal ou todos os destinatários.</p>
Objetivo Geral	Fornecer às entidades associadas e parceiras do núcleo, informação na área social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o conhecimento sobre a realidade social europeia, nacional e distrital; - Promover a igualdade no acesso à informação de forma atempada
Destinatários	Todos os membros da mailing list
Metodologia e Planeamento	Receção e pesquisa de informação relevante e divulgação da mesma aos membros da mailing list
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N° de entidades que pertence à mailing list; - N° e tipologia de informações enviadas para a mailing list - Média trimestral de envios de informação regular; - Nível de satisfação do serviço
Avaliação	Número de entidades pertencentes à mailing list e satisfação dos destinatários.

Atividade 2		Centro de Documentação e Informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.		
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 		
Descrição/Contextualização	O objetivo é criar fontes bibliográficas de interesse, bibliografia publicada por várias instituições e cedida ao Núcleo ou documentação em suporte informático, aproveitando o facto da mudança de espaço levar à possibilidade de novas condições físicas do CDI, que permitirão por um lado, melhorar a organização de todo o acervo documental e por outro, um melhor acesso externo para consultas.		
Objetivo Geral	- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior. - Divulgar, regularmente, via redes informáticas, informação de interesse (a nível nacional e europeu). - Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal/Núcleo de Viseu. - (Re) criar uma base de dados com a referência de todas as publicações existentes no Núcleo. - Catalogar toda a bibliografia existente. 		
Destinatários	Técnicos, dirigentes, clientes de instituições, professores e alunos de escolas e universidades, população em geral		
Metodologia e Planeamento	Aquisição de publicações internamente (produzidas pela EAPN Portugal) ou externamente (por outras entidades) que sejam atuais e de relevo na área social Organização da BD de forma mais sistemática.		
Cronograma	Todo o ano		
Local de realização	Núcleo		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de publicações adquiridas por compra/permuta/oferta; - Nº de consultas ao CDI; - Perfil de utilizadores do serviço; - Nº. e tipo de respostas a solicitações; - Tipo de informação solicitada; - Nº. de atualizações das bases de dados. 		
Avaliação	Número de publicações adquiridas Base de dados sistematizada		

Resposta às solicitações presenciais e por mail

Atividade 3	
Objetivo Estratégico	Objetivo 2. Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	As reuniões de Núcleo são organizadas ao nível distrital junto com os associados com o objetivo de discutir ideias, planificar o trabalho e abordar pontos de interesse comuns. Dividem-se em reuniões de trabalho (que envolve a preparação de ações, o balanço sobre os pontos positivos e negativos das atividades realizadas, entre outros), em reuniões temáticas (onde podemos contar com a presença de peritos em determinadas áreas para debater uma temática do interesse de todos) e em reuniões descentralizadas (fora do concelho de Viseu) envolvendo outros agentes que pertençam a diferentes concelhos e promovendo, desta forma, o conhecimento interinstitucional através das visitas institucionais.
Objetivo Geral	– Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar pelo menos 5 reuniões de núcleo; – N.º médio de 9 participantes nas reuniões; – Realizar pelo menos 2 reuniões temáticas; – Envolver a participação nas reuniões de dirigentes e técnicos; – Realizar pelo menos 1 reunião descentralizada. – Envolvimento de 30% dos associados nas reuniões.
Destinatários	Associados do Núcleo Distrital de Viseu
Metodologia e Planeamento	Organização da agenda para cada reunião, planeamento do local de realização, solicitação do espaço a uma entidade associada, convocatória por mail aos associados, articulando com as orientações estratégicas da organização e com as temáticas atuais.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo/ instituições associadas
Indicadores de	- Periodicidade das reuniões;

desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº total de reuniões realizadas; - Nº de reuniões temáticas/descentralizadas realizadas; - N.º de participantes nas reuniões; - N.º de novos Associados; - N.º de convidados envolvidos; - N.º de resumos e outros documentos produzidos; - Percentagem de associados presentes face à quantidade total. - Nível de envolvimento dos participantes; - Taxa de assiduidade da coordenação distrital; - Nº. de elementos do CLC envolvidos.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presenças - Agendas e Atas das reuniões

Atividade 4	
Angariação de Associados Coletivos e Nominais	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 2. Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 8. Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo Anual	6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	Os associados são, por assim dizer, a alma do Núcleo, uma vez que justificam o existir do mesmo. Se não há instituições com quem trabalhar, também não faz sentido existir Núcleo. Deste modo, será feito um trabalho de sensibilização para que os associados possam participar de forma efetiva nas reuniões e nas atividades e, por outro lado, reforçar o seu número, angariando novos sócios mesmo em época de crise.
Objetivo Geral	Alargar e consolidar o Núcleo Distrital de Viseu.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Captar o interesse das instituições do distrito através das vantagens de se tornarem associados, assim como os associados em nome individual. - Angariação de 1 novo associado coletivo e 3 novos associados individuais para o Núcleo.
Destinatários	Entidades coletivas e pessoas individuais pertencentes ao distrito de Viseu
Metodologia e Planeamento	Divulgação e prestação de informações sobre o Núcleo nas diversas situações em que o técnico está em serviço externo junto de entidades do distrito. Poderá passar igualmente pela solicitação de reuniões de apresentação da instituição a potenciais associados em nome coletivo.
Cronograma	Todo o ano

Local de realização	Distrito de Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de novos associados - Tipologia dos associados (coletivos e individuais) angariados - Representatividade no distrito
Avaliação	Ficha de candidatura a associados preenchida Envolvimento nas atividades do Núcleo Distrital de Viseu

Atividade 5	
Visitas Institucionais	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 2. Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p>
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	<p>O objetivo destas visitas é dar a conhecer o trabalho do Núcleo, por um lado, e, por outro, conhecer a realidade institucional que existe no distrito de forma a planear da melhor forma possível as ações, sendo que o objetivo é ir de encontro à tipologia institucional existente. Assim, há uma promoção do Núcleo e um eventual aumento do número de associados do mesmo. Trocam-se experiências de carácter heterogéneo e a instituição visitada tem também a oportunidade de apresentar as suas instalações, juntamente com as suas valências (áreas de intervenção) e projetos. Em paralelo à visita, poderá decorrer uma reunião de associados.</p>
Objetivo Geral	Conhecimento mútuo interinstitucional.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o núcleo e as suas atividades; - Descentralizar a atuação do núcleo; - Adquirir um conhecimento físico da realidade institucional; - Realização de 2 visitas institucionais; - Angariação de 1 novo associado resultante dessas visitas.
Destinatários	Entidades do distrito de Viseu
Metodologia e Planeamento	Contato telefónico prévio com a entidade que se pretende visitar e reunião de informação sobre a EAPN Portugal para divulgação junto daquela
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Distrito de Viseu
Indicadores de	- N.º. de visitas institucionais realizadas

desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de associados angariados como resultado dessas visitas. - Tipologia das instituições - Representatividade no Distrito - Participação da coordenação distrital nas visitas - Nível de satisfação
Avaliação	<p>A avaliação desta atividade pode ser feita mediante o feedback das pessoas que participarem nas visitas e pode ser refletido no seio das reuniões de núcleo.</p> <p>Grelha das visitas institucionais</p> <p>Envolvimento nas atividades do Núcleo Distrital de Viseu</p>

Atividade 6	Newsletter quinzenal
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 2. Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p>
Objetivos Anuais	1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.
Descrição/Contextualização	Consideramos que esta é uma boa forma de tornar o Núcleo mais conhecido e de oferecer algo às instituições parceiras de forma continuada e atualizada. A newsletter visa sintetizar a divulgação de informação e permitir aos associados a divulgação das suas ações, para criar uma rotina na passagem de informação ao nível local, nacional (principalmente da sede da EAPN) e europeu/ internacional (por exemplo tomadas de decisão da EAPN ao nível europeu). A newsletter será maioritariamente divulgada por mail, podendo eventualmente ser impressa aquando da realização de determinadas atividades.
Objetivo Geral	- Divulgar a EAPN Portugal no distrito através da passagem de informação relevante
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para as questões da pobreza e exclusão social; - Organizar uma mailing list específica para receber a newsletter; - Elaboração e distribuição informática de 20 newsletters ao longo do ano
Destinatários	Associados e instituições em geral
Metodologia e Planeamento	Seleção dos assuntos/temas que devem constar na newsletter, solicitação de envio de informação no mês anterior à publicação da newsletter
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Distrito de Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de newsletters elaboradas e distribuídas - Tipo de informação distribuída

	<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia dos destinatários - Nível de satisfação dos destinatários
Avaliação	Distribuição em todos os suportes existentes. Satisfação/Pertinência da newsletter junto das entidades associadas avaliada nas reuniões de núcleo

Atividade 7		17 de Outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza)
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ ou exclusão social</p> <p>Objetivo 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>	
Objetivos Anuais	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p>	
Descrição/Contextualização	<p>A EAPN Portugal tem anualmente definido como um dos seus pressupostos de intervenção assinalar o dia 17 de Outubro, que constitui o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Distritalmente é organizada uma atividade essencialmente dirigida a clientes das instituições associadas que permita sensibilizar de diversas formas para as questões associadas à pobreza e exclusão social, sempre de forma prática, quer seja através de workshops artísticos como sessões de cinema ou teatro, trabalhando a questão motivacional desses públicos. Em 2016, à semelhança do que se fez em 2015, pretende-se o desenvolvimento de uma ação de rua (uma campanha, por exemplo), que possa sensibilizar a sociedade civil para as questões da pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo Geral	Sensibilizar a comunidade em geral para as questões da pobreza e da exclusão.	
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Debater estratégias de luta contra as desigualdades sociais existentes em Portugal; - Envolver todos os agentes num trabalho conjunto que permita celebrar e assinalar de forma condigna a importância do dia; - Garantir a presença de pelo menos 2 órgãos de comunicação social distritais; - Abranger pelo menos 15 técnicos e dirigentes no evento; - Assegurar 100 pessoas no evento 	
Destinatários	Associados (técnicos, dirigentes e clientes) e população em geral	
Metodologia e Planeamento	Planeamento da ação concreta a realizar numa reunião de associados junto com os presentes e preparação da atividade em si.	

Parceiros	Associados, entidades do distrito, sociedade civil
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações desenvolvidas - Número de participantes - Número de técnicos e dirigentes presentes; - Número da presença de órgãos de comunicação social no evento - Número de elementos do CLC envolvidos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário de avaliação; - Fotos do evento

Atividade 8 Participação no VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 6: Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p>
Descrição/Contextualização	<p>Todos os anos é igualmente organizado um evento de caráter nacional, que tem por princípio assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com a presença de indivíduos vindos de todas as partes do país. Nos últimos anos têm sido realizados fóruns nacionais de pessoas em situação de pobreza, em que é dada voz a pessoas que passam por essa situação, colocando-se em debate temas da atualidade, como as prestações sociais, a saúde, a habitação, o emprego, entre outros. Deste modo, os elementos do Conselho Local têm um papel fundamental nesta atividade, havendo reuniões prévias de preparação do dia.</p>
Objetivo Geral	Sensibilizar a comunidade em geral para as questões da pobreza e da exclusão.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Debater as estratégias de luta contra as desigualdades sociais existentes em Portugal; - Promover a participação de 4 elementos do Conselho Consultivo Local de Viseu; - Realização de pelo menos 3 reuniões de preparação do evento com os elementos do conselho Local;
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza, população em geral
Metodologia e Planeamento	Planeamento junto com a sede nacional da atividade concreta a

	desenvolver em Outubro de 2016, definição das temáticas a discutir e do local de realização e preparação em conjunto com o Conselho Local de Viseu.
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pessoas do distrito de Viseu que participam; - Número de elementos do CLC envolvidos; - Número de reuniões de preparação; - Número de documentos produzidos; - Número de satisfação dos participantes; - Número de produtos. - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 9 Arte e Cultura na Pobreza e Exclusão Social	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6: Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anual(ais)	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
Descrição/Contextualização	<p>Sendo o Núcleo Distrital uma entidade que luta contra a pobreza e exclusão social, faz todo o sentido envolver no seu trabalho atividades que apelem à participação das pessoas que, por um motivo ou por outro, enfrentam situações de injustiça social. Pretende-se em 2016 renovar a parceria com o Cine Clube de Viseu e apresentar um filme relacionado com a temática da pobreza e exclusão social tendo oradores convidados para apresentar o filme e a temática escolhida, seguido de debate, com a participação do público em geral e de clientes de instituições associadas da EAPN Portugal, assim como escolas. Tentaremos fazer com que este filme seja incluído num ciclo de cinema mais vasto, relacionado com a área social. Paralelamente, o</p>

	Núcleo tem como objetivos trabalhar com outras entidades impulsionadoras da cultura na comunidade.
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação nas atividades do Núcleo por parte das instituições associadas. - Promover um maior conhecimento e debate sobre os fenómenos de pobreza e de exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um dia diferente às pessoas em situação de desfavorecimento social; - Desenvolver o trabalho em rede e promover o contacto interinstitucional entre técnicos e utentes de natureza diversa; - Participação de pelo menos 30% das instituições associadas; - Envolvimento de 50 pessoas na sessão de cinema; - Realização de 1 sessão durante o ano; - Trabalhar com 2 entidades ligadas à cultura ao longo do ano
Destinatários	Associados do Núcleo e população em geral Conselho Local de Cidadãos
Metodologia e Planeamento	Reunião com o Cine Clube de Viseu/ e com as entidades culturais para discussão de questões técnicas, assim como para a definição de datas e filmes a passar ao longo do ano. Será igualmente enviado um convite às instituições associadas no sentido de perceber a receptividade das mesmas.
Parceiros	Cine Clube de Viseu, Instituto Português da Juventude, entidades culturais do distrito
Cronograma	Novembro
Local de realização	Instituto Português da Juventude
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de instituições associadas presentes; - Número de participantes - Número de sessões realizadas - Principais temáticas abordadas - N.º. de elementos do CLC envolvidos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Fotos da sessão Avaliação dos participantes

Atividade 10	Iniciativa Escolas Contra a Pobreza
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>
Objetivo Anual	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de

	desenvolvimento local. 3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	Pretende-se continuar a ministrar sessões na área da pobreza e dos direitos humanos em diferentes escolas, que estimulem o conhecimento, a imaginação e a criatividade dos alunos. O grande objetivo é dar alguma continuidade ao trabalho, preferindo-se realizá-lo com menos turmas mas com maior eficácia e ao longo do tempo, não nos centrado em sessões isoladas.
Objetivo Geral	Trabalhar em conjunto com as escolas, tendo em conta que os que nelas intervêm são agentes fundamentais para o presente e futuro das comunidades.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver alunos e professores nas atividades da EAPN Portugal; - Desenvolver atividades que possam conjugar temáticas de interesse para o Núcleo e para os agentes interventivos da escola; - Sensibilizar os alunos e professores para a temática da pobreza e exclusão social; - Realização de ações em 3 escolas do distrito; - Dinamização sessões bimensais em uma turma de cada uma dessas escolas.
Destinatários	Alunos e professores de escolas
Metodologia e Planeamento	Reunião com as escolas envolvidas para determinar as ações a desenvolver, definição de uma data para a aula
Parceiros	Escolas Secundárias do Distrito de Viseu
Cronograma	Janeiro a Junho
Local de realização	Escolas do Distrito de Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de escolas envolvidas; - Número de sessões realizadas em cada escola; - Número de pessoas presentes, entre alunos e professores em cada sessão - Principais temáticas abordadas - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Trabalhos desenvolvidos pelos alunos, questionário de avaliação aos mesmos

Atividade 11	Ciclo de Workshops descentralizados
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>

Objetivo(s) Anual(ais)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social.
Descrição/Contextualização	O objetivo desta ação é descentralizar a ação do Núcleo, que tem sido demasiado centralizada nos últimos anos no concelho de Viseu, apresentando temas de interesse para concelhos diversos do distrito com a presença de oradores convidados pela EAPN Portugal. As sessões dirigir-se-ão ao público em geral, independentemente de fazerem ou não parte da área social.
Objetivo Geral	Discutir a pobreza e a exclusão de forma informal, dando oportunidade a todos de participar em debates em formato de tertúlia.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Conquistar novos públicos, dentro ou fora da área social; - Dar a conhecer mais sobre o trabalho do Núcleo; - Criar espaços de debate informal, permitindo e incentivando a participação constante de todos. - Estreitar relações de trabalho com algumas Redes Sociais do distrito; - Participação de 40 pessoas em cada sessão; - Realização de 3 sessões ao longo do ano.
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	Contato com os municípios, eleição dos temas a debater em cada um dos concelhos, contato com os oradores convidados para o efeito, divulgação junto da população local e apresentação do evento.
Parceiros	Municípios de Vouzela, Armamar e Moimenta da Beira
Cronograma	Fevereiro, Março e Maio
Local de realização	Municípios atrás referidos
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pessoas presentes em cada sessão; - Número de sessões realizadas. - Número de municípios envolvidos - Principais temáticas abordadas - Nível de satisfação
Avaliação	Fotos da sessão, comentários dos presentes, ficha de avaliação

Atividade 12**Seminário Comunidades ciganas****Objetivos Estratégicos****Objetivo 4.** Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Viseu

Rua César Anjo, Lote 2, R/C F, 3510-009 VISEU

Tef.: 232 468 472 | Fax: 232 468 474 | E-mail: viseu@eapn.pt

	de estereótipos Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	Nos anos transatos têm-se realizado algumas atividades na área das comunidades ciganas, tendo 2015 esta área tido particular destaque, com sessões não só em escolas, como também dirigidas à comunidade em geral e às instituições sociais do distrito. Deste modo, face ao número de pessoas que estiveram presentes em 2015 nas atividades desta natureza, pensámos que seria importante a realização de um momento mais formal, sob a forma de um Seminário, dedicado ao público em geral.
Objetivo Geral	Promover um maior conhecimento sobre as comunidades ciganas, desconstruindo estereótipos e refletindo sobre as medidas e estratégias necessárias para a sua inclusão.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Reativar parcerias institucionais previamente estabelecidas; - Desconstruir preconceitos e estereótipos; - Intercâmbio de experiências e estratégias de intervenção. - Participação de 70 pessoas na atividade; - Presença de 30% dos associados na atividade
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições sociais Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	Contacto com as entidades parceiras (Escola Superior de Educação, Agrupamento Escolas Infante D. Henrique), definição dos oradores para o dia, divulgação do evento através de cartaz e flyer.
Parceiros	Escola Superior de Educação de Viseu, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
Cronograma	Junho
Local de realização	Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pessoas presentes na atividade; - Percentagem de associados presentes - Número de parceiros envolvidos - Nível de satisfação dos participantes - Principais temáticas abordadas
Avaliação	- Questionário de avaliação das atividades;

	- Fotos do evento
--	-------------------

Atividade 13	
Ciclo temático sobre a Inclusão das Comunidades Ciganas	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	<p>O objetivo é desenvolver workshops dirigidos à etnia cigana, como forma de fazer compreender melhor as relações entre esta comunidade e a sociedade civil no seu todo e aproximar as mesmas, revelando estratégias para que isso possa acontecer, que passam pela educação e obtenção de um emprego. Paralelamente pretendemos efetuar sessões dirigidas à comunidade escolar, ajudando o público jovem a quebrar estereótipos e preconceitos muitas vezes existentes. Ainda nesta área, pretende-se trabalhar em conjunto com a Rede Social de Nelas, que tem vindo a apostar nesta área.</p>
Objetivo Geral	Promover uma maior inclusão das comunidades ciganas no distrito de Viseu
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de vida da população cigana em Viseu, através do desenvolvimento da autoestima, construção da identidade, inserção social; - Alertar as comunidades para a importância do multiculturalismo nas sociedades contemporâneas; - Desenvolvimento de 1 sessão dirigida à população cigana; - Desenvolvimento de três sessões dirigidas à comunidade escolar num Agrupamento de Escolas de Viseu
Destinatários	Pessoas de etnia cigana, comunidade escolar, população em geral
Metodologia e Planeamento	Contato com a formadora (Maria José Vicente, da EAPN Portugal) e com as escolas em questão, definição de datas, elaboração de uma ficha de inscrição
Parceiros	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
Cronograma	Outubro a Dezembro

Local de realização	Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de sessões dirigidas às comunidades ciganas realizadas; - Número de participantes - Nível de satisfação dos participantes - Número de sessões dirigidas à comunidade escolar desenvolvidas - Número de escolas envolvidas - Número de participantes por sessão - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Folha de presenças; - Questionário de avaliação; - Fotos do evento.

Atividade 14 Grupo de Trabalho sobre a Interculturalidade	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>
Objetivos Anuais	<p>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
Descrição/Contextualização	<p>O grupo “As cores das línguas” foi criado em 2013, juntando um conjunto de imigrantes de diversas nacionalidades acompanhados pelo Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI). O grupo conheceu algumas alterações entretanto, mas o objetivo continua a ser o mesmo—pretende-se integrar os mesmos na sociedade portuguesa. Em 2015 constituiu-se um grupo a partir do que se fez em 2014, com a criação do projeto Sociedade das Nações. Não tendo a experiência piloto corrido da melhor forma, essencialmente por incompatibilidade de agendas, resolveu-se apostar em 2016 num recriar deste grupo, adotando uma metodologia diferente, descrita abaixo no ítem metodologia e planeamento.</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração dos imigrantes no concelho
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de vida dos imigrantes através da sua integração na sociedade - Promover a partilha de experiências interculturais; - Aproximar as comunidades do multiculturalismo existentes nas sociedades modernas; - Participação de 6 pessoas de 5 diferentes nacionalidades no grupo; - Realização de 6 reuniões ao longo do ano.
Destinatários	Imigrantes no concelho de Viseu, estudantes ERASMUS e população em

	geral
Metodologia e Planeamento	Contato com o Instituto Politécnico de Viseu, realização de sessão dirigida aos estudantes ERASMUS, aferição da quantidade de interessados na participação no grupo, contacto com imigrantes residentes, definição de reuniões mensais, traçar de um plano de atividades, concretização do mesmo.
Parceiros	A definir
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pessoas pertencentes ao grupo; - Número de reuniões realizadas. - Nível de satisfação dos participantes - Número de ações desenvolvidas
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Folha de presenças; - Questionário de avaliação.

Atividade 15	Campanha “Despir os preconceitos, vestir a inclusão”
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos;</p> <p>Objetivo 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>
Objetivos Anuais	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
Descrição/Contextualização	No decorrer da realização do III Encontro Regional que se realizou na Guarda em 2015, surgiu a proposta de realização de uma Campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil de forma a esbater os preconceitos e estereótipos dos grupos sociais mais vulneráveis. Pretende-se que 2016 seja o ano de concretização desta Campanha, com a participação ativa dos Conselhos Locais de Cidadãos da Região Centro.
Objetivo Geral	- Promover a desconstrução de preconceitos associados às pessoas em situação de pobreza e exclusão social e confrontar as diferentes perspetivas da intervenção social

Objetivos Específicos (Metas)	- Envolver todos os membros dos CLC da Região Centro - Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação
Destinatários	Membros dos CLC's da Região Centro; Técnicos de intervenção social das instituições que identificaram / acompanham os membros dos CLC; Sociedade Civil.
Metodologia e Planeamento	Metodologia: a definir em contexto de reunião do Núcleo Regional do Centro.
Cronograma	2016
Local de realização	Região Centro
Indicadores de desempenho	N.º e tipo de produtos realizados Principais resultados alcançados Nível de satisfação dos participantes Nº. de parceiros envolvidos Tipologia dos parceiros envolvidos
Avaliação	Serão definidos instrumentos de avaliação de acordo com campanha a desenvolver, de forma a obtermos uma avaliação das várias partes envolvidas na mesma (CLC's, sociedade em geral, núcleo regional do Centro, entre outros).

Atividade 16 Reuniões do Núcleo Regional do Centro	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social; Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivos Anuais	2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional do Centro surgiu como uma plataforma de passagem de informação entre os diversos técnicos e a sede nacional, possibilitando o desenvolvimento de ações com outra amplitude, impacto e envolvimento. Foi assumido que seria importante desenvolver ações de carácter regional como forma de aproximar ideologicamente os diferentes técnicos dos núcleos distritais, que, acima de tudo, fazem parte da mesma instituição. Este Núcleo é composto por seis distritos da região centro do país (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu), constituindo-se como um fórum de reflexão e discussão das temáticas sociais ao nível regional, de forma a que se desenvolvam estratégias de ação conjuntas e mais ou menos uniformes entre todos os seis distritos em causa, sem deixar de levar em linha de conta as especificidades de cada um.

Objetivo Geral	- Aproximar ideias e projetos a desenvolver pela EAPN Portugal com a participação de diversos técnicos da instituição.
Objetivos Específicos (Metas)	Realização de, pelo menos, 4 reuniões; Apresentação de propostas à direção nacional da organização; Definição, organização e execução de ações regionais conjuntas no âmbito desta estrutura.
Destinatários	Técnicos dos Núcleos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu
Metodologia e Planeamento	A definir ao longo do ano, pelos participantes nas reuniões.
Cronograma	Fevereiro, Abril, Julho e Outubro de 2016
Local de realização	Coimbra
Indicadores de desempenho	Nº total de reuniões realizadas Nº de participantes N.º de documentos elaborados Nº de propostas enviadas à Direção Executiva.
Avaliação	Avaliação informal pelos participantes Concretização das atividades propostas pelo Núcleo Regional do Centro Relatórios das ações realizadas

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 17		Ação de Formação em “Legislação Laboral– PRP”	
Objetivo Estratégico		Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos Objetivo 8. Diversificar as fontes de financiamento	
Objetivo Anual		4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento	
Descrição/Contextualização		Face às novas alterações do Código do Trabalho, pretende-se elucidar técnicos, dirigentes e trabalhadores no geral com as mudanças que se fizeram sentir, principalmente no que à área social diz respeito.	
Objetivo Geral		Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.	
Objetivos Específicos (Metas)		<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 15 formandos; - Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação; - Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado; - Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação; - 75% de instrumentos de avaliação recebidos; - Angariação de 1 novo associado 	
Destinatários		Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social	
Metodologia e Planeamento		Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.	
Cronograma		Janeiro/ fevereiro	
Local de realização		A determinar	
Indicadores de desempenho		<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação - N.º de formandos - Perfil de formandos - N.º de desistências - N.º de formandos associados (coletivo/individual) - N.º novos associados - N.º de concelhos abrangidos - N.º de certificados emitidos - Percentagem de dirigentes presente; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Número de instrumentos de avaliação recebidos; - Número de associados angariados resultantes da ação de formação; - Taxa de satisfação; - Taxa de desistência
Avaliação	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária

Atividade 18 Ação de Formação em “Animação de Grupos”	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p> <p>Objetivo 8. Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo Anual	4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
Descrição/Contextualização	Depois de uma formação realizada há alguns anos em Viseu, que na altura teve muito sucesso pela qualidade da mesma, pensámos em repetir o tema e nele introduzir novos tópicos, na medida em que é fundamental a interação correta entre técnicos/ animadores e os seus clientes.
Objetivo Geral	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 15 formandos; - Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação; - Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado; - Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação; - 75% de instrumentos de avaliação recebidos; - Angariação de 1 novo associado
Destinatários	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
Metodologia e Planeamento	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
Cronograma	Março
Local de realização	A determinar
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº. de horas de formação - Nº de formandos - Perfil de formandos

	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de desistências - Nº de formandos associados (coletivo/individual) - Nº novos associados - Nº de concelhos abrangidos - Nº. de certificados emitidos - Percentagem de dirigentes presente; - Número de instrumentos de avaliação recebidos; - Número de associados angariados resultantes da ação de formação; - Taxa de satisfação; - Taxa de desistência
Avaliação	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária

Atividade 19	
Ação de Formação em “Angariação de fundos”	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p> <p>Objetivo 8. Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo Anual	4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
Descrição/Contextualização	Por ser uma temática muito pertinente e sempre atual, pretendemos introduzi-la no distrito de Viseu, atraindo públicos diferentes no que diz respeito a dirigentes e técnicos.
Objetivo Geral	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 15 formandos; - Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação; - Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado; - Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação; - 75% de instrumentos de avaliação recebidos; - Angariação de 1 novo associado
Destinatários	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
Metodologia e Planeamento	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
Cronograma	Maio

Local de realização	A determinar
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº. de horas de formação - Nº de formandos - Perfil de formandos - Nº de desistências - Nº de formandos associados (coletivo/individual) - Nº novos associados - Nº de concelhos abrangidos - Nº. de certificados emitidos - Percentagem de dirigentes presente; - Número de instrumentos de avaliação recebidos; - Número de associados angariados resultantes da ação de formação; - Taxa de satisfação; - Taxa de desistência
Avaliação	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária

Atividade 20	
Ação de Formação em “Humanidade”	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p> <p>Objetivo 8. Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo Anual	4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
Descrição/Contextualização	Por ser uma temática nova no âmbito do trabalho com idosos, decidimos introduzi-la no distrito, trazendo assim alguma inovação ao nível da intervenção com este tipo de público.
Objetivo Geral	- Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 15 formandos; - Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação; - Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado; - Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação; - 75% de instrumentos de avaliação recebidos; - Angariação de 1 novo associado
Destinatários	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social

Metodologia e Planeamento	Contato com o formador pretendido, contato com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
Cronograma	Julho
Local de realização	A determinar
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº. de horas de formação - Nº de formandos - Perfil de formandos - Nº de desistências - Nº de formandos associados (coletivo/individual) - Nº novos associados - Nº de concelhos abrangidos - Nº. de certificados emitidos - Percentagem de dirigentes presente; - Número de instrumentos de avaliação recebidos; - Número de associados angariados resultantes da ação de formação; - Taxa de satisfação; - Taxa de desistência
Avaliação	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária

4.3 INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

Atividade 21		Conselho Local de Cidadãos	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ ou exclusão social		
Objetivo Anual	3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo		
Descrição/Contextualização	<p>O Conselho Local de Cidadãos existe formalmente desde 2009 com o objetivo central de dar voz às pessoas que por algum motivo vivenciam ou vivenciaram situações de pobreza e exclusão social. Desde então foram realizadas atividades que permitiram aos membros deste grupo tomar contato com ações às quais não estavam acostumados, nomeadamente ligadas às artes. Assim, já foram ao longo dos anos realizadas ações em áreas como cinema (elaboração de uma curta metragem) ou escrita criativa. O Conselho Local de Cidadãos de Viseu já teve desde o seu início entradas e saídas, sendo neste momento constituído por 6 elementos. Em 2016 pretende-se a continuidade deste grupo, sabendo que a participação é uma das áreas chave de intervenção da EAPN PT. A participação faz-se aqui com intervenções públicas de vários níveis e, sobretudo, em 2016, reforçando a capacidade de articulação com os CLC de outros Núcleos Distritais, nomeadamente os da região centro, no âmbito da campanha que queremos desenvolver.</p> <p><u>Ver plano do CLC de Viseu em anexo</u></p>		
Objetivo Geral	Dar voz aos excluídos que de outro modo não a teriam.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> – Trabalhar as competências motivacionais das pessoas em situação de pobreza; – Envolvimento de 5 pessoas em situação de pobreza de carácter heterogéneo entre elas; – Realização de pelo menos 6 reuniões ao longo do ano; – Realização de um workshop ministrado pelos membros do CLC com a participação de 30 pessoas, entre público em geral e técnicos de instituições; – Participação de 4 elementos do CLC Viseu na atividade a realizar aquando do dia 17 de Outubro 		
Destinatários	Conselho Consultivo Local, população em geral		
Metodologia e Planeamento	Reuniões de definição e planeamento de ações com os elementos pertencentes atualmente ao CLC de Viseu, estudo da possibilidade de entrada de novos elementos para o grupo.		
Cronograma	Todo o ano		
Local de realização	Núcleo e concelho de Viseu		

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> – Número de pessoas envolvidas no grupo; – Número de ações desenvolvidas – Número de reuniões realizadas; – Número de intervenções em instituições realizadas pelos elementos do CLC; – Nível de satisfação dos elementos do CLC – Número de novos elementos – Numero de entradas/ número de desistências
Avaliação	Documentos produzidos pelo grupo (Plano de Ação, apresentações preparadas para as sessões nas instituições); Fotos das atividades

Atividade 22 Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3. Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
Objetivos Anuais	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal faz parte do Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu desde 2011. Cabe-lhe deste modo, junto com os restantes elementos pertencentes a este grupo, programar um conjunto de atividades que envolvam diversas vertentes da área social e sobretudo as instituições parceiras da rede social, que são quase todas as pertencentes ao concelho. Ao longo do ano de 2015 coube ao Núcleo de Viseu da EAPN Portugal, entre outras coisas, estar presente nas reuniões, colaborar no grupo de trabalho dos idosos e no projeto Aconchego, que prevê o alojamento de jovens estudantes universitários em casa de idosos. Em 2016, este grupo terá continuidade, procurando igualmente organizar outros que trabalhem com outro público-alvo. Além disso, cabe também ao Núcleo de Viseu, junto com os restantes membros do Núcleo Executivo, definir o Plano de Ação da Rede Social, preparar as atividades, desenvolver reuniões plenárias e dar pareceres sobre candidaturas de entidades a programas financiados.
Objetivo Geral	Promover a dinamização da área social no concelho através do trabalho em rede entre todas as entidades pertencentes ao CLAS
Objetivos Específicos	– Elaborar o Plano de Atividades para 2016;

(Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar um grupo de trabalho; - Promover reuniões plenárias; - Participar nas reuniões de trabalho; - Realização de 12 reuniões de Núcleo Executivo ao longo do ano; - Realização de 4 sessões plenárias ao longo do ano.
Destinatários	Membros do CLAS, população em geral
Metodologia e Planeamento	Definição de datas das reuniões do Núcleo Executivo e Plenárias, elaboração do Plano de Ação pelo Núcleo Executivo, planeamento das atividades a desenvolver.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões do Núcleo Executivo realizadas - Número de reuniões do Núcleo Executivo participadas - Número de sessões plenárias realizadas - Número de sessões plenárias participadas - Taxa de participação da coordenação distrital nas sessões - Nível de satisfação da equipa do Núcleo distrital de Viseu
Avaliação	Atas das reuniões plenárias, documentos produzidos após realização das ações.

Atividade 23	Plataformas Supra Concelhias/ DLBC
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3. Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
Objetivos Anuais	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
Descrição/Contextualização	As plataformas supraconcelhias pressupõem um nível mais alargado de tomada de decisões e do estudo da realidade social local que vá além das intervenções concelhias das redes sociais. O Núcleo Distrital de Viseu está inserido em duas plataformas: Dão Lafões e Douro, tendo como objetivo estar presente, através do seu Coordenador ou do técnico em todas as reuniões agendadas como forma de contribuir diretamente para a intervenção social. Há que referir que no ano de 2009 o Núcleo de Viseu começou a integrar o Grupo Operativo destas duas plataformas, cabendo-lhe agora maiores responsabilidades, nomeadamente, estar presente nas reuniões desse mesmo grupo e preparar diversas atividades no âmbito das plataformas. As DLBC entram também aqui na medida em que são, à semelhança das

	Plataformas, estruturas de carácter supra- concelhio, ligadas neste caso concreto ao Portugal 2020.
Objetivo Geral	– Criar uma esfera alargada de discussão de temas na área social
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> – Participar de uma forma direta na tomada de decisões relativamente às questões sociais da região – Promover a participação de vários concelhos pertencentes a cada uma das Plataformas; – Realizar sessões plenárias ao longo do ano.
Destinatários	Parceiros das Plataformas e dos DLBC- Municípios e organizações sociais
Metodologia e Planeamento	Reunião dos elementos do Grupo Operativo das Plataformas de Dão Lafões e do Douro, definição conjunta das agendas para as sessões plenárias. No caso das DLBC, o procedimento é similar.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Centro Distrital de Segurança Social de Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> – Número de reuniões realizadas em cada Grupo Operativo; – Número de reuniões participadas em cada Grupo Operativo; – Número de sessões plenárias realizadas; – Número de sessões plenárias participadas; – Nível de cumprimento do Plano de Ação para 2016. – Taxa de participação da coordenação distrital nas sessões – Nível de satisfação da equipa do Núcleo distrital de Viseu
Avaliação	Atas das sessões plenárias e das reuniões

Atividade 24 Atividades na área da infância e juventude- CPCJ	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social
Descrição/Contextualização	O objetivo é criar condições para que se possa desenvolver com continuidade no tempo um conjunto de ações em parceria com CPCJ concelhias.
Objetivo Geral	Desenvolver ações de carácter localizado no âmbito da infância e juventude em parceria com CPCJ concelhias
Objetivos Específicos	– Envolver a sociedade civil nas ações;

(Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Realçar a importância da infância e juventude nas comunidades; - Dar vida ao protocolo estabelecido com a CPCJ ao nível nacional; - Intervenção direta com 3 CPCJ ao longo do ano; - Participação de um total de 60 pessoas nas atividades a realizar.
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	Contacto com 3 CPCJ no distrito, tentativa de definição de uma estratégia conjunta de articulação e de trabalho.
Cronograma	A decidir
Local de realização	A decidir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Número de CPCJ envolvidas ao longo do ano; - Número de ações desenvolvidas - Número de participantes nas atividades - Nível de satisfação
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário de avaliação; - Fotos do evento

Atividade 25	
Atualização e divulgação do BI distrital	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivos Anuais	5. Incrementar o conhecimento da realidade social e organizacional distrital, através da realização de um estudo diagnóstico a partir de vários indicadores, tais como económicos, demográficos e sociais
Descrição/Contextualização	Esta atividade surge da necessidade constante de atualizar os principais indicadores no distrito no que diz respeito à população, saúde, educação, emprego, proteção social e atividades económicas. Este é um ponto central por constituir a teoria que fundamenta a prática, ajudando a adquirir perceções sobre a evolução dos pontos referidos acima de uma forma contínua.
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir uma perspetiva rigorosa do que se passa no distrito na área social
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a caracterização sócio- económica do distrito; - Intervir no distrito através de conhecimento fundamentado; - Apresentação pública dos resultados; - Abranger pelo menos 5 indicadores diferentes no estudo.
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	Definição dos indicadores necessários para balizar o estudo, pesquisa em diversos sites e estruturas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	- Número de instrumentos criados para sua divulgação

	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações de divulgação da informação - Número de indicadores trabalhados e analisados - Número de parceiros envolvidos na apresentação/divulgação.
Avaliação	<p>Relatório da atividade</p> <p>Resumos das reuniões efetuadas</p> <p>Documentos elaborados e apresentados</p>

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Além das atividades que constituem os 3 eixos de intervenção da EAPN Portugal, há outras atividades que lhes são transversais que passam a ser descritas:

Atividade 26	
Angariação de estagiários e voluntários	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 5. Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização</p>
Objetivos Anuais	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
Descrição/Contextualização	<p>Com esta ação pretende-se a angariação de técnicos voluntários ou estagiários que possam colaborar com as atividades do núcleo. A ideia é contribuir para que ambas as partes saiam a ganhar, na medida em que, por um lado esta é a forma de a EAPN Portugal conseguir obter alguns recursos para a prossecução da suas atividades e, por outro, os estagiários e voluntários encontram uma forma de adquirir experiência profissional num contexto de trabalho na área para a qual se especializaram. A integração de estagiários e/ ou voluntários é positiva também pelo facto de poder existir um maior número de atividades, que assim são canalizadas para mais que uma pessoa, apesar de, devido à limitação temporal dos estágios, não ser possível um trabalho de continuidade.</p> <p>Pretende-se em 2016 uma aproximação e celebração de parceria com o Instituto Politécnico de Viseu, onde se organiza o curso de Educação Social, que pode vir também a integrar estagiários no Núcleo.</p>
Objetivo Geral	- Potenciar a intervenção de um número superior de recursos humanos

	no Núcleo
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir otimizar as atividades do Núcleo através da colaboração de uma maior quantidade de recursos técnicos; - Enquadrar jovens em contexto de trabalho e a possibilidade de obtenção de experiência profissional; - Presença de 2 estagiários/ voluntários ao longo do ano
Destinatários	Estudantes/jovens licenciados
Metodologia e Planeamento	Candidatura a receção de estagiários por parte da entidade de envio, receção do estagiário, definição de um plano de estágio, coordenação e orientação do mesmo
Parceiros	Instituto Politécnico de Viseu
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	Número de estagiários angariados
Avaliação	Plano de estágio, documentos produzidos pelo estagiário

Atividade 27– Reuniões nacionais de técnicos na sede da EAPN Portugal

É sentida a necessidade todos os anos de debater temas da atualidade interna da instituição através de um contato presencial. Como tal, são organizadas por ano 4 reuniões nacionais de técnicos, trimestralmente, para proporcionar uma discussão dessas temáticas e igualmente para perceber o que tem vindo a ser feito localmente nos distritos, com vista à obtenção de uma transferibilidade de boas práticas.

Atividade 28– Participação em eventos, seminários workshops, conferências

Esta atividade reveste-se de grande importância na medida em que é essencial para o Núcleo Distrital de Viseu estar atualizado relativamente a atividades organizadas por instituições parceiras, conhecendo de melhor forma as atividades e projetos que se vão desenvolvendo na região e no país.

Calendarização: Todo o ano

5 – METODOLOGIA

O Núcleo seguirá em linhas gerais a mesma metodologia dos anos anteriores, privilegiando o contato com a sede da instituição, a Segurança Social e os associados para definição e implementação do Plano de Atividades, além da procura de entidades com parceiros que têm sido considerados como elementos chave ao longo dos anos transatos, nomeadamente, escolas e associações culturais do distrito. Apesar de seguir as orientações da sede, o Núcleo terá em conta as especificidades locais para intervir no terreno.

Importa ainda destacar o reforço da participação e do envolvimento dos elementos do Conselho Local de Cidadãos nas atividades do núcleo.

6 – RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Atualmente o Núcleo conta com um técnico a tempo inteiro, uma Coordenadora e uma Vice-coordenadora distrital asseguradas respetivamente pela Dra. Palmira Sousa, da Fundação Mariana Seixas e a Dra. Lia Araújo, da Escola Superior de Educação de Viseu. Além disso, conta ainda com uma voluntária que exerce semanalmente funções no Núcleo, estando encarregada da catalogação dos livros. Não existem neste momento estagiários, estando no entanto prevista a sua chegada em 2015.

Além disso, existem neste momento **52 associados**, sendo 22 deles coletivos. O núcleo tem ainda parcerias formais estabelecidas com a Universidade Católica, a Adamastor (estágios internacionais) e o Cine Clube de Viseu.

Relativamente a bens materiais, o Núcleo conta atualmente com um espaço novo no início de 2014, composto por uma sala de entrada, o escritório propriamente dito, uma sala de reuniões/ formação, um armazém para arrumos e uma casa de banho. Esta terá sido a grande mais-valia surgida em 2014, que terá natural continuidade nos próximos anos.

7 – CRONOGRAMA

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Consolidação da <i>mailing list</i>												
Centro de Documentação e Informação												
Reuniões de Núcleo												
Angariação Associados												
Visitas Institucionais												
Newsletter quinzenal												
17 Outubro distrital												
17 Outubro nacional												
Arte e cultura na pobreza e exclusão social												
Escolas Contra a Pobreza												
Workshops descentralizados												
Seminário Combate à Discriminação												
Ciclo Temático Pobreza e exclusão												
GT Interculturalidade												
Atividade Regional NRC												
Campanha “Despir os preconceitos, vestir a inclusão”												
Formação Legislação Laboral												
Formação Animação de grupos												
Formação Intervenção com Crianças e Jovens												
Formação Humanidade												
Conselho Local de Cidadãos												
Rede Social de Viseu												
Plataformas Supra- Concelhias/ DLBC												
Atividades infância e juventude- CPCJ												
Atualização BI distrital/ Observatório Local												
Angariação Estagiários e Voluntários												
Reuniões NRC												
Movimento de Apoio a Famílias												
Reuniões nacionais de técnicos												
Participação em eventos												

8 – ORÇAMENTO NÚCLEO DISTRITAL VISEU – 2016

Rubrica de Custos	Montante €
INFORMAÇÃO	5100,00€
Edição de mailing list	0
Centro de Documentação e Informação	70€
Reuniões do Núcleo (em Viseu e Descentralizadas)	130€
Angariação de associados coletivos e nominais	0€
Newsletter Núcleo	100€
Visitas institucionais	100€
17 Outubro distrital	400€
17 Outubro nacional	400€
Arte e cultura na pobreza e exclusão social	350€
Escolas Contra a Pobreza- exposição trabalhos e apresentações	400€
Workshops temáticos descentralizados	700€
Seminário Combate à Discriminação	800€
Ciclo Temático Pobreza e exclusão social	450€
GT interculturalidade	400€
Campanha “Despir os preconceitos, vestir a inclusão”	500€
FORMAÇÃO	2300€
Ações de formação	2300,00€
INVESTIGAÇÃO	1100€
Conselho Local de Cidadãos	600€
Reuniões Rede Social de Viseu	0
Reuniões Plataformas Supra Concelhias/ DLBC	300€
Atividades infância e juventude- CPCJ	200€
Atualização BI distrital/ observatório local	0
OUTRAS ATIVIDADES	700,00€
Angariação Estagiários e Voluntários	0
Reuniões NRC	200€
Movimento de Apoio a Famílias	0€
Reuniões nacionais de técnicos	300€
Participação em eventos	200€
TOTAL	9200,00€

ORÇAMENTO NÚCLEO DISTRITAL VISEU – 2016

Código	Rubrica de Receitas	Montante €
Atividades	Receitas dos eventos (Formações, Workshop, Seminário)	2500€
TOTAL		2500€

